
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Veto a defensivo gera divergência; -3 - Feira em Hong Kong ocorre no fim do mês; 4 - Ortigueira sedia Encontro Paranaense de Apicultura; 5 - Creme com efeito de botox é fonte de renda para apicultores do Piauí; 6 - Agrotóxicos nocivos às abelhas terão uso controlado no país; 7 - Uma fábrica de reinas con asesoria brasileira; 8 - Geleia real combate o envelhecimento; 9 - Apicultores do Rio Grande do Sul querem aproveitar inverno para incentivar consumo de mel; 10 - Reforce a imunidade com mel e derivados.

1 - Momento de Reflexão

"Quem está acostumado a caminhos curtos mostra relutância diante dos mais longos" - Günter Kunert

2 - Veto a defensivo gera divergência

A partir desta semana, o Ministério da Agricultura deve levar ao Ministério do Meio Ambiente uma proposta elaborada pelos setores de aviação agrícola
Correio do Povo

A partir desta semana, o Ministério da Agricultura deve levar ao Ministério do Meio Ambiente uma proposta elaborada pelos setores de aviação agrícola, defensivos e produtores para estabelecer uma alternativa à proibição de aplicação aérea de defensivos agrícolas que contenham os princípios ativos Imidacloprid, Tiametoxam, Clotianidina ou Fipronil. A medida do Ibama, publicada em julho, visa proteger as abelhas, que, conforme estudos científicos, estariam até morrendo pela exposição aos agrotóxicos.

O objetivo, segundo o presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Nelson Paim, é encontrar um meio termo que permita as operações, já que as lavouras de cana-de-açúcar e de cítricos estão desprotegidas.

Uma das sugestões do Sindag é o mapeamento das colmeias para que a aplicação seja feita sem causar danos. Paim alega que a proibição inviabilizaria a agricultura no país, porque os princípios ativos são base de defensivos das principais culturas: soja, milho, arroz, algodão e cítricos.

Fonte: Centro de Inteligência do Feijão - Belo Horizonte/MG - Notícias - 13/08/2012 -

3 - Feira em Hong Kong ocorre no fim do mês

A Feira Natural Product Expo Asia (NPEA 2012) ocorre entre os dias 23 e 25 de agosto em Hong Kong e conta com a participação local da MN Própolis, especializada na fabricação de mel.

O evento vai reunir 250 expositores que querem mostrar seus produtos e diferenciais para dez mil profissionais da cadeia de orgânicos de um mercado em expansão. Essa é uma frente de alto interesse para as empresas brasileiras de orgânicos.

Além da MN Própolis, o Projeto Organics Brasil vai estar presente. "É a primeira vez que vamos para o evento em Hong Kong, com apoio do Consulado Geral do Brasil em Hong Kong e Macau, e

participaremos com as empresas Surya, 100% Amazônia e Irove (cosméticos) e a MN Própolis (mel).

Nossa expectativa é abrir mercado e mostrar o potencial dos ingredientes e produtos brasileiros para atender um nicho de alto poder aquisitivo e que - seguindo a tendência mundial - investe em qualidade de vida", explica o coordenador do projeto, Ming Liu.

O Projeto Organics Brasil (www.organicsbrasil.org) é o resultado de uma ação conjunta da iniciativa privada com o Instituto de Promoção do Desenvolvimento (IPD) e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), compondo uma sólida base institucional criada para fortalecer o setor brasileiro de orgânicos e viabilizar sua expansão no mercado internacional. Mais informações podem ser obtidas no site <http://www.naturalproductsasia.com>.

Fonte: Mogi News - Agronegócios - 12/08/2012 -

4 - Ortigueira sedia Encontro Paranaense de Apicultura

A cidade, considerada a capital estadual do mel, conquistou lugar de destaque e sedia evento de 2012. O município de Ortigueira, a 130 quilômetros de Londrina, será sede do VI Encontro Paranaense de Apicultura, no próximo dia 24 de agosto.

O evento acontece em paralelo ao IV Seminário de Apicultura de Ortigueira e Região, e ambos são organizados pela Associação dos Produtores Ortigueirenses de Mel – APOMEL e Federação Paranaense de Apicultura – FEPA, com o apoio do Programa APIS Ortigueira.

O município é o segundo maior produtor de mel do Brasil, segundo levantamento do IBGE de 2011, com 510 toneladas do produto. Para a presidente da Apomel, Ana Mozuski Kutz, sediar o evento significa muito para os produtores locais. “A apicultura de Ortigueira está sendo bem valorizada e bem vista no estado. Receber um evento a nível estadual é uma satisfação e um reconhecimento muito grande”, diz.

Na programação estão previstas palestras e discussões sobre temas atuais e em constante transformação na área, como os desafios do setor no Paraná, floradas, aumento e manutenção da produtividade, qualidade do mel e comercialização no mercado interno e externo.

Um dos destaques do evento é a mesa redonda “A importância do associativismo, cooperativismo e comercialização”, que terá como um dos debatedores o presidente da Associação de Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná (ACENPP), Luiz Roberto Saldanha. Para o consultor do SEBRAE na área de apicultura, Fabricio Pires Bianchi, essa será uma oportunidade única de troca de conhecimentos entre entidades locais, apicultores e instituições paranaenses e de outros estados.

“Estamos em uma fase ótima para discutir o cooperativismo, e nada melhor que experiências de sucesso, como o café do norte pioneiro, que obteve a primeira IGP – Indicação Geográfica de Procedência, para impulsionar os apicultores. O município de Ortigueira está em um ótimo momento, porque está buscando a IGP do mel, o que deverá garantir a origem do produto e alavancar a comercialização. O cooperativismo é o próximo passo para o sucesso da apicultura na cidade e na região”, considera Bianchi.

Além da FEPA e da APOMEL, no evento também estarão presentes representantes de entidades

como Associação Paulista dos Técnicos Apícolas (APTA – COAPIS), Cooperativa Agrofamiliar Solidária dos Apicultores da Costa Oeste do Paraná (COOFAMEL), Associação de Cafês Especiais do Norte Pioneiro do Paraná (ACENPP) e Instituto Ambiental do Paraná (IAPAR).

Parceiros - O programa APIS é uma iniciativa do SEBRAE junto ao município e faz parte da rede APIS, de Apicultura Integrada e Sustentável, que atua em várias cidades brasileiras. Hoje o programa conta com vários parceiros, entre eles APOMEL, Emater e Prefeitura Municipal, além do apoio de instituições como IAPAR, SENAR, UTFPR e Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (responsável pela Hidrelétrica de Mauá).

Para os eventos deste mês, o programa também conta com o apoio da Klabin, maior fábrica de celulose do Brasil. A empresa segue com o projeto “Puma” em Ortigueira, para instalação de sua unidade mais moderna, em um investimento de R\$ 6,8 bilhões.

Serviço: VI Encontro Paranaense de Apicultura e IV Seminário de Apicultura de Ortigueira e Região - Data: 24/08/2012 - Local: Centro de Transferência de Tecnologia Apícola – BR 376, km 350 - Ortigueira/PR - Informações: (42) 3277-1611 ou pelo e-mail comunicacao@ortigueira.pr.gov.br. Mais sobre o evento e inscrições em portal.ortigueira.pr.gov.br/apicultura/evento.

5 - Creme com efeito de botox é fonte de renda para apicultores do Piauí

Uma das maiores exportadoras de mel do Brasil, com sede em Araranguá, no Sul do estado, e em Santa Luzia do Paruá (MA) e São Raimundo Nonato (PI), enxergou na abelha uma nova fonte de renda. Além de trabalhar com extração de mel e pólen, há dois meses a empresa explora um produto chamado melitina, que compõe grande parte do veneno do inseto. Segundo especialistas, a substância estimula a irrigação sanguínea, fazendo aumentar a produção de colágeno, o responsável pela rigidez da pele.

A partir da melitina, cria-se uma espécie de botox na forma de creme. Não são necessárias agulhas para a aplicação. De acordo com Cyntia Santos da Silva, farmacêutica que desenvolveu o produto na empresa, em Araranguá, a promessa é reduzir as linhas de expressão. "O veneno da abelha tem efeitos terapêuticos para uso em reumatismos e dores musculares. Embora no Brasil a Anvisa não libere o veneno como medicamento, há pouco tempo autorizou seu uso em cosméticos", afirma.

A gerente de vendas Katrine Darós é uma catarinense que aderiu ao uso do creme. "Estou utilizando o produto há dois meses. Em quinze dias, vi que as marcas de expressão diminuíram e a pele ficou mais hidratada", disse ela à RBSTV.

Para Lissandro Silva, gerente da companhia no estado, o cosmético é algo diferenciado para quem trabalha no setor. Segundo ele, quando o apicultor extrai pólen, deixa de trabalhar com mel. E o contrário também vale. Porém, para trabalhar com o veneno, não é preciso eliminar nenhum outro tipo de produção.

Ainda de acordo com Lissandro, cada colmeia precisa de um mês de atividade para gerar um grama da substância. Se um produtor possui 500 caixas com colmeia, haverá 500 gramas por mês. "Nós temos uma parceria com os apicultores aqui da região.

Cedemos equipamentos e garantimos a compra. Pagamos 50 reais por cada grama de veneno, o que representa R\$ 25 mil por mês para um produtor que possui 500 caixas", explicou ele ao G1. De

acordo com o gerente, o faturamento com o veneno representa mais do que o dobro de uma produção de mel ou pólen.

A empresa que tem sede em Santa Catarina, Maranhã e Piauí trabalha com a melitina há dois meses e já vende o produto em todo o Brasil, além de possuir loja virtual. Os principais clientes são estabelecimentos que atuam na área de produtos naturais e farmácias homeopáticas. "Entramos no mercado com a demanda praticamente pronta. Consumidores vinham nos ligando e questionando. A procura tende a aumentar", ressalta Lissandro.

Fonte: Portal O Dia - Teresina/PI – Piauí - 15/08/2012 -

6 - Agrotóxicos nocivos às abelhas terão uso controlado no país

O Ibama publicou no Diário Oficial da União, em 19 de julho deste ano, um comunicado que dá início ao processo de reavaliação do uso de agrotóxicos, cujos efeitos são nocivos às abelhas. Entre os mais utilizados, foram citados Imidacloprido, Tiametoxam, Clotianidina e Fipronil. Estudos recentes indicam que essas substâncias podem causar a morte ou alteração do comportamento das abelhas, consideradas os principais polinizadores em ambientes naturais e agrícolas.

A notícia foi reforçada pela Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), órgão vinculado à Secretaria da Agricultura, durante o X Encontro sobre Abelhas em Ribeirão Preto (SP), considerado o principal evento científico sobre abelhas do Brasil, ocorrido no final de julho.

Participante do encontro, a coordenadora do Programa Estadual de Sanidade Apícola da Adab, Rejane Noronha, discutiu o assunto abordando a importância das abelhas como agentes polinizadores.

A coordenadora também analisou as pragas, parasitas e doenças de abelhas tropicais. "Embora seja provisória, a proibição da aplicação desses agrotóxicos foi festejada durante o evento, porque se trata de um passo importante no controle da utilização desses insumos, no impacto ambiental, na qualidade da produção, na fitossanidade das lavouras e na sanidade das abelhas", avalia Rejane.

Ela explica ainda que, no prazo de três meses, as empresas produtoras de agrotóxicos devem incluir a seguinte frase de alerta para o consumidor nas bulas e embalagens que contenham um ou mais dos compostos químicos discriminados no comunicado: "Este produto é tóxico para abelhas. A aplicação aérea 'Não é Permitida'".

Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura. O descumprimento dessas determinações constitui crime ambiental, sujeito a penalidades."

Fonte: Rural Centro - Geral - 15/08/2012 - Seagri/BA Editoria: Geral

7 - Una fábrica de reinas con asesoría brasileña

Experta brasileña, Etelvina Almeida da Silva durante practica de campo. Como un sustancioso intercambio de conocimientos entre países sobre prácticas apícolas, específicamente en el tema de la crianza de abejas reinas, calificó al Curso en Cría de Reinas, organizado por la cadena apícola del PAF Cadenas Productivas, Etelvina Conceição Almeida da Silva, experta brasileña, Doctora en Zoología y Máster en Ciencias, facilitadora de la actividad.

El curso teórico-práctico, realizado del 6 al 10 de agosto, fue dirigido específicamente al equipo técnico de la cadena, 25 personas en total. El objetivo fue fortalecer conocimientos sobre la crianza de abejas reinas para que luego los técnicos compartan o multipliquen lo aprendido con los productores en cada apiario escuela o Centro de Desarrollo Productivo.

De esa forma, los apicultores serán capaces de criar sus propias reinas con base en la propia experiencia, reduciendo la dependencia de la compra a grandes criaderos.

Las principales recomendaciones que Almeida da Silva sugiere para realizar un trabajo de alto nivel en la cría de reinas se basan en el mejoramiento de la resistencia de las abejas a enfermedades como ácaros y varroa; aplicar adecuadamente los métodos de desinfección de las colmenas y ampliar el conocimiento de los productores. “El conocimiento que ya se tiene y el que se ha recibido en este curso debe homogenizarse entre los apicultores de todo el país, esto permitirá a El Salvador convertirse en el primer productor de abejas reinas de Centroamérica”.

Según análisis y observaciones de la experta, El Salvador posee condiciones muy favorables – como su abundante vegetación nativa y natural, y capital humano capacitado – para realizar acciones de producción y exportación de productos como miel, polen y propóleo.

Biología y reproducción de las abejas, preparación de alimentos, transferencia de larvas, formación de núcleos de fecundación y división de enjambres, fueron algunos de los temas que se impartieron y experimentaron durante el curso. La experta ha realizado una simplificación del método Doolittle – sobre matrices, recrias y colmenas de apoyo- más claro y accesible de utilizar, e incluso de fabricar, por parte de los productores, sobre el cual recibieron el paso a paso de su elaboración.

En los criaderos de reinas de la Comisión Nacional Apícola de El Salvador (CONAPIS) se realizaron las prácticas de campo, donde los técnicos del equipo PAF MAG/CENTA/IICA tuvieron la oportunidad de expresar in situ sus dudas e inquietudes.

Etelvina Conceição Almeida da Silva fundó y dirigió el criadero de abejas reinas más grande de todo Brasil; posee vastas publicaciones sobre el tema y actualmente ha fundado una empresa-Apiario ETRON - especializada en brindar asistencia técnica y conferencias sobre la crianza de reinas. “Trabajaré con las abejas hasta la muerte”, expresó muy emocionada.

Fonte: <http://iicaelsalvador.com/> - 10/08/2012 - Boletín del Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), Oficina El Salvador. Para suscribirse envíe mensaje a: cindy.hernandez@iica.int.

8 - Geleia real combate o envelhecimento

A geleia real é um produto natural, produzido pelas abelhas jovens para alimentar a rainha. Usada como complemento alimentar, é fonte de proteínas, gorduras boas, vitaminas e minerais antioxidantes, melhorando o funcionamento do organismo e combatendo o envelhecimento precoce da pele. Em testes com animais o alimento reduziu os níveis de colesterol e triglicérides e apresentou ação anti-inflamatória. Seus benefícios não param por aí: diminui o cansaço físico e mental, melhora o apetite e fortalece o sistema imunológico.

A geleia pode ser encontrada em duas versões: in natura e também liofilizada em cápsulas. A versão in natura deve ser guardada em geladeira e a sugestão de consumo é de 1 a 3g ao dia em jejum. Já a versão em cápsulas, dispensa a refrigeração e deve ser usada segundo recomendação do fabricante

(normalmente 3 cápsulas por dia). Ela pode ser também adicionada ao mel e esse mel misturado em sucos ou acrescentadas a tapiocas e torradas. Vale experimentar!

Fonte: Kala -Saúde e Beleza - 16/08/2012 -

9 - Apicultores do Rio Grande do Sul querem aproveitar inverno para incentivar consumo de mel

Falta de chuva do início do ano contribuiu para o sucesso da produção. O consumo de mel registra alta no país com a chegada do inverno. Apicultores do Rio Grande do Sul querem aproveitar o último mês da estação para incentivar o consumo do produto. No Vale do Rio Pardo, centro do Estado, a falta de chuva do início do ano contribuiu para o sucesso da produção. Na região foram produzidas 70 toneladas de mel, agora revendidas no mercado interno.

O preço do quilo do mel varia de R\$ 4,00 a R\$ 9,00, dependendo se será entregue a granel ou embalado. Ainda que as colméias tenham produzido até 20 quilos a mais do que em anos anteriores, o valor de mercado se mantém. Em 100 propriedades rurais do município de Santa Cruz do Sul, a apicultura é a principal atividade.

A associação santa-cruzense de apicultores aposta no mercado local e regional para aumentar a produção na próxima safra. Hoje os trabalhos se concentram na divulgação da qualidade do mel produzido no município. Dessa forma, a entidade pretende incentivar o consumo do produto durante o ano todo.

Fonte: Canal Rural - Porto Alegre/RS - Pecuária - 13/08/2012 -

10 - Reforce a imunidade com mel e derivados

Reforce a imunidade com mel e derivados. Geleia real, mel, pólen e própolis: quatro remédios naturais capazes de fortalecer seu organismo. As baixas temperaturas do inverno estressam o sistema imunológico. Nesta época, o apetite por frutas e verduras também diminui, já que, para reter energia e manter a temperatura, o corpo “pede” alimentos calóricos e pesados.

Tem mais: para nos aquecer, ainda costumamos ficar em lugares fechados e com pouca ventilação. Tudo isso nos torna mais suscetíveis a pegar gripes, viroses e infecções. Mas dá para aproveitar a estação com saúde, tirando proveito dos benefícios de remédios naturais provenientes das abelhas, como mel, pólen, própolis e geleia real.

Esta última, por exemplo, é rica em proteínas e vitaminas e tem ação anti-inflamatória: “Usada como complemento alimentar, ela reduz o cansaço, fortalece as defesas do corpo e combate infecções”, diz a nutricionista Thais Souza.

Saiba mais sobre o bem que esses produtos fazem e aprenda como usá-los a seu favor:

Mel: um doce medicamento - Fornece energia ao corpo, graças à alta taxa de açúcar. Ainda é um excelente antisséptico e antibiótico. Não deve ser fervido para não perder suas propriedades. Pode ser consumido puro, em sucos, vitaminas e frutas.

Conheça três tipos de mel e suas indicações: 1. De flor de eucalipto: é recomendado para combater doenças respiratórias. Alivia a tosse e os sintomas de resfriados, bronquite, sinusite e dores de

garganta. 2. De flor de laranjeira: acalma, alivia a insônia, regula o intestino e previne câibras. De flor do campo: combate as toxinas e regula o intestino.

Como escolher - Prefira o produto cristalizado. Se ele for muito líquido, tem mais água do que deveria. E isso pode significar que foi adulterado ou mal processado. - Use o poder do olfato. Você tem que sentir o cheiro característico. Por exemplo, se o mel é de flor de laranjeira e você desconfiar do odor, compre em outra loja.

Pólen: das flores para a mesa - Pequeno grão rico em proteínas que as abelhas colhem das flores e cujo valor nutricional é reforçado pela saliva do inseto (cheia de enzimas e vitaminas), usada para transportá-lo. É um excelente complemento alimentar, principalmente para atletas e idosos com perda muscular.

Aumenta os anticorpos e protege contra asma e alergia. Regula o intestino e combate o envelhecimento. Fonte de cálcio, deixa ossos e dentes fortes. Pode ser consumido puro, usado no preparo de pães e bolos, ou adicionado a sucos, frutas e saladas. Basta uma colher (sopa) por dia.

Como escolher - A embalagem deve ter o registro do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e estar bem vedada. Isso impede a passagem de umidade, que propicia a contaminação e sua deterioração. Os grãos também devem estar crocantes e soltos.

Própolis: como um antibiótico - Feito a partir de resinas de árvores, além de enzimas e secreções salivares das abelhas, é rico em flavonoides. Essas substâncias elevam a produção de anticorpos e atuam como cicatrizantes e “antibióticos naturais” contra tosse e inflamações na garganta.

O propólis pode auxiliar também no tratamento de incontinência urinária e combater a placa bacteriana nos dentes. Mas atenção: compre apenas os produtos que são registrados pelo Ministério da Agricultura.

Como consumir - Em solução alcoólica: dilua em água, leite, suco ou mel. São 15 gotas da solução em ½ copo de uma dessas bebidas ou em 1 colher de mel. Para adultos, de 3 a 6 vezes por dia. Para crianças, use metade da dose, de 2 a 5 vezes ao dia. Crianças e grávidas devem usar extratos sem álcool. Em spray: Aplique direto na boca e na garganta, várias vezes por dia.

Geleia real: um poderoso complemento alimentar - As abelhas transformam o pólen dentro do seu organismo nesse alimento (pasta esbranquiçada com sabor picante). Ele contém vitaminas, proteínas, sais minerais e aminoácidos e costuma ser usado como complemento alimentar. Dá energia, protege a memória, controla o colesterol, combate cansaço, anemia, prisão de ventre, infecções, sintomas da menopausa, envelhecimento precoce, gripes e resfriados.

Como consumir - Pode ser consumida pura, em jejum, ou misturada ao mel na proporção de 10 g para cada quilo de mel. Tome doses diárias de ½ g da mistura final. Conteúdo do site ANAMARIA

Fonte: Gazeta de Olímpia - Olímpia/SP – Últimas Notícias - 31/07/2012 -

DERAL - DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@seab.pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132- www.seab.pr.gov.br